

EVOLUÇÃO



5
ANOS
DE PUBLICAÇÃO ININTERRUPTA!



William Terin

A FORÇA DA EXPRESSÃO ANGOLANA



Filiada à
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



Platform &
workflow by
OJS / PKP



www.primeiraevolucao.com.br

Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Vilma Maria da Silva

Organização: Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.57>

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac Chateaufeuf
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac Chateaufeuf
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Thais Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Dr. Isac Chateaufeuf
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Me. José Wilton dos Santos

Web-edição:

T.I Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuefrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 6, n. 57 (fev. 2025). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2025. 158 p. : il. color

Bibliografia

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.57

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2025

Publicada no Brasil por:

Edições **Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado / Manuel Francisco Neto

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac Chateaneuf

08 DESTAQUE **WILLIAM TERIN** A força da expressão angolana

12 Educação & Literatura

Mirella Clerici Loayza

13 Agenda

15 POIESIS

J. Wilton

17 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins



ARTIGOS

- 1. GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NA CIDADE EDUCADORA DE SÃO PAULO: O PAPEL DO COORDENADOR, ASSISTENTE DE DIREÇÃO E SUPERVISOR**
Andreia Ferreira de Melo Faria 19
- 2. MÚSICA NOS DOCUMENTOS FEDERAIS: VARREDURA DOCUMENTAL**
Andréia Novaes Souto Ribeiro 25
- 3. INCLUSÃO ESCOLAR DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NO ENSINO PRIMÁRIO: POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE INCLUSÃO**
Antônio Ambriz Camuano 43
- 4. O SIGNIFICADO DA ESCOLA PARA OS PAIS: ABANDONO E NÃO MATRICULAÇÃO ESCOLAR NA COMUNIDADE DE JAMBA YA NGANDZI, MUNICÍPIO DE CHITEMBO, PROVÍNCIA DO BIÉ - REPÚBLICA DE ANGOLA**
César Horácio Guelengue Pataca 49
- 5. A PRESENÇA DAS FIGURAS DE SOM EM LETRAS DE MÚSICAS NACIONAIS**
Cleia Teixeira da Silva 57
- 6. A EXTREMA POBREZA EM ANGOLA: CONSEQUÊNCIA DA AUSÊNCIA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO SISTEMA DE ENSINO**
Constantino Joao Manuel 65
- 7. O APRENDER ATRAVÉS DA ÁREA DO CONHECIMENTO HISTÓRIA**
Dameres Floriano Nunes Gonçalves 73
- 8. A IMPORTÂNCIA DOS ELEMENTOS DA NATUREZA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**
Edneia Machado de Alcântara 85
- 9. APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL COMO GARANTIA DO DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DAS EMPRESAS**
Edson da Conceição Graça 91
- 10. O RECREIO: TEMPO E ESPAÇO DE INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM**
Jeneroso João André /Beatriz Pereira 99
- 11. O DESPERTAR PELA LEITURA**
Joice Botelho Silva 107
- 12. ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA: CENÁRIO ATUAL**
José Wilton dos Santos 113
- 13. O USO DAS ARTES VISUAIS COMO PRÁTICA DE ENSINO**
Josefa Bezerra de Meneses 123
- 14. IMPACTO DA PLANIFICAÇÃO AO ALCANCE DA EXCELÊNCIA EDUCATIVA**
Manuel Francisco Neto /Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco 129
- 15. O AMBIENTE ALFABETIZADOR E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE SOBRE O IMPACTO DOS ESTÍMULOS VISUAIS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO**
Mirella Clerici Loayza 133
- 16. A PSICOPEDAGOGIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: CONTRIBUIÇÕES, DESAFIOS E A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS INCLUSIVAS**
Rosinalva de Souza Lemes 139
- 17. TRATAMENTO DESIGUAL AOS PROFESSORES DO ENSINO PRIVADO ANGOLANO**
Wilder Dala Quijango 145

ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES. SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é mais do que uma revista, é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



Indexadores: _____



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres





IMPACTO DA PLANIFICAÇÃO AO ALCANCE DA EXCELÊNCIA EDUCATIVA

MANUEL FRANCISCO NETO¹

MARIA MBUANDA CANECA GUNZA FRANCISCO²

RESUMO

O texto apresenta uma reflexão sobre o impacto da planificação ao alcance da excelência educativa. O mesmo teve o seu fundamento na revisão bibliográfica, à luz das teorias cognitivista de Jean Piaget, da sócio-histórica-cultural de Vygostky e a de desenvolvimento moral de Kohlberg. Tem como objetivo despertar cada vez mais aos professores, sobre a importância da planificação no processo de ensino e aprendizagem. O professor, por mais experiência que tenha, deve sempre planificar as suas aulas, nem que seja na mente, para que os objetivos da educação sejam alcançados, a médio e a longo prazo. A planificação é um guião importante na aula, por direcionar e organizar os conteúdos a serem ministrados. Ao planificar o professor recorre a teorias científicas e deste modo evita especulações. A planificação respeita o contexto sócio cultural em que ocorre a aprendizagem e as características individuais dos alunos.

Palavras-chave: Impacto da Planificação; Excelência Educativa; Ensino e Aprendizagem

INTRODUÇÃO

A planificação é imprescindível para o alcance da excelência educativa. Sem a planificação o processo de ensino e aprendizagem se transforma em momentos de tentativa e erro. Quando o professor não planifica, corre o risco de improvisar. Qualquer professor, pelo facto de não planificar pode recorrer a mecanismos de defesa, evitando entrar na sala de aulas ou contando cenas, longe de corresponder com as expectativas dos alunos e com os objetivos da educação. Este texto, visa descrever reflexões sobre a importância da

planificação no exercício do professorado. Ao partilhar os conhecimentos com os seus alunos o professor fica diante de uma construção de aprendizagens e reaprendizagens, que devem estar espelhados na planificação das aulas. Ao planificar o professor busca apoio em estratégias como por exemplo na leitura de livros, artigos em revistas científicas, manuais, brochuras, buscas nas páginas web e outras obras literárias de âmbitos científicos e não só, para que consiga interagir de modo eficaz com os seus alunos. O texto integra 6 partes a saber: introdução, conceito, objetivos, teorias, tipos de planificação e considerações finais.

1 Doutor em Psicologia Social pela Universidade Argentina John F. Kennedy. É Professor Auxiliar do Instituto Superior de Ciências da Educação-Luanda. Acompanhante do Estágio Profissional Supervisionado, aos estudantes do 4 ano do Curso de Ensino Primário. É Secretário do Conselho Científico do Instituto Superior Politécnico Deolinda Rodrigues-IDERO- Luanda.

2 Mestre em Psicologia Social, pela Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto, em Luanda, Angola. Estudante do curso do Doutoramento na Especialidade de Psicologia Social, na mesma Faculdade e Universidade. Docente no Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto em Luanda, Angola. É Especialista em Gerontologia Social pela Universidade de Granada em Espanha.

CONCEITO DE PLANIFICAÇÃO

Segundo Moreno e Soto (2019) a planificação aborda os processos cognitivos, que têm a ver com a memória, pensamento, sensação, inteligência, e outros. A planificação das metas de ensino, abrange os objetivos a traçar para que os professores, possam levar a bom porto, o processo de ensino e aprendizagens.

Quer dizer que ao planificar, o professor não deve ter somente em conta, o seu nível de conhecimento e a sua moral, mas também, as particularidades psicológicas dos seus alunos, o meio e o desenvolvimento moral destes.

Segundo o Dicionário de Língua Portuguesa (2013) a planificação significa o ato ou o efeito de planificar.

Planificação, é a atividade que consiste em organizar, direccionar um assunto de acordo com um plano pré estabelecido, com o intuito de se alcançar uma meta.

OBJETIVOS DA PLANIFICAÇÃO

Planificar significa efectuar uma ação constructiva por parte do professor. Para Câmara (s/d), os objetivos da planificação, enfatizam a concretização dos objetivos educativos, através dos guiões curriculares, oficiais, apesar da escola pautar também por inovações.

Por outro lado, Papelo (2017) focaliza que os objetivos da planificação, devem contemplar o sistema de interações comportamentais entre os professores e alunos, e pautar pelos sentimentos, qualidades e valores que impulsionam as ações grupais, a solidariedade e o viver em comunidade.

Os objetivos da planificação mostram que o professor e os alunos devem cooperar. Para que haja ensino e aprendizagem, é necessário que ambos agentes educativos interajam sempre, considerando os valores psicossociais e morais.

TEORIAS DA PLANIFICAÇÃO

Eis algumas teorias que afloram a planificação do docente, na sala de aula.

TEORIAS COGNITIVISTA E SÓCIO- HISTÓRICO-CULTURAL

De acordo com Ahmad (2020) considera que as teorias de Piaget e de Vygostky, assumem grandes papéis, pois que as mesmas levam a resultados eficazes durante todo o trabalho de interação no processo de ensino e aprendizagem, na medida em que auxiliam não só os alunos, mas, também os professores.

O conhecimento das teorias cognitivista e sócio-histórico-cultural, ajudam o professor a planificar as suas aulas recorrendo a princípios tais como sensibilidade, individualidade, normalidade e a multidisciplinaridade. O professor não planifica simplesmente para si, mas sim, deve ter sempre em consideração o contexto social, histórico e cultural dos seus alunos e das condições do meio em que ocorre a aprendizagem.

TEORIA DO DESENVOLVIMENTO MORAL DE KOHLBERG

Conforme Chery, Carmichael, Anna, Schwartz, Maureen, Coyle & Matthew Goldberg (2019) o desenvolvimento moral é uma teoria muito importante para a planificação do qual os professores devem usar. Essa teoria enfatiza a experiência, os valores, crenças, ideias, destrezas, perfil moral do professor e dos alunos.

A experiência, que o professor acumula no decorrer do tempo, deve ser partilhada com os alunos, levando em consideração, o nível de desenvolvimento moral alcançado pelos seus educandos.

TIPOS DE PLANIFICAÇÃO

Existem inúmeros tipos de planificações, pois é impossível frisar todos eles.

Pilleti (2004) considera os seguintes:

1-Planificação Educacional

Retrata os desafios educativos que se pretende executar, por intermédio das Instituições competentes, num estudo aturado e consistente;

2-Planificação do Currículo

Enfatiza a concretização dos objetivos educativos, através dos guiões curriculares oficiais, não obstante que a escola deve pautar também por inovações;

3- Planificação do Ensino

Indica o processo de incisão do professor sobre o que ele pensa, ao interagir com os seus alunos, no que diz respeito aos conteúdos a serem ministrados. Inclui uso de material didático tais como livros, revistas científicas, brochuras, manuais, buscas na internet, quadros magnéticos ou tradicionais, marcadores ou apagadores, retroprojetores, rádios, vídeos, cassetes e outros; o tempo, o espaço, número de alunos e suas características individuais, (citado por Papelo, 2017, p. 3).

As planificações acima indicadas, encontram-se interconectadas cujo fundamento e objetivo, consiste na aquisição de resultados satisfatórios, na complexa tarefa de ensinar e aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a planificação, se alcança a eficiência e qualidade do processo de ensino e aprendizagem, e os objetivos da aula em particular e da educação em geral.

A planificação ajuda o professor a ter sentimentos de segurança e autoconfiança, diante dos seus alunos, prevenindo-se da sensação de angústia, de desconforto e de insucesso no processo de ensino e aprendizagem. É fundamental que a planificação

seja feita pelos professores, para que os alunos tenham um bom rendimento escolar. Ao planificar o professor deve ter o auto conhecimento, questionar sobre o que partilhar, como partilhar, porque partilhar, com quem partilhar, onde partilhar, quando partilhar e para quê partilhar o conhecimento com os seus alunos. Quando o professor planifica cuida do seu bem-estar, dos seus alunos e da comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AHMAD, W., et al. Learning in classroom by applying learning theories of Piaget (constructivist) and Vygotsky (Social Constructivist/Interactionist). *International Journal of Advance Research in Science and Engineering*, Vol. 9 (4). Disponível em: https://www.ijarse.com/images/fullpdf/1587195590_A047.pdf, 2020.
- CÂMARA, S. G. R. Projeto Educativo Planificação. Dissertação de Mestrado. em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico. Setúbal: Instituto Politécnico de Setúbal, s/d.
- CHERY, L. Carmichael, Anna M., Schwartz, Maureen A., Coyle & Matthew H. Goldberg. A Classroom Activity for Teaching Kohlberg's Theory of Moral Development. *Teaching of Psychology* 46 (1), 80-86. DOI:10.1177/0098628318816180, 2019.
- DICIONÁRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA, Porto: Porto Editora, 2013.
- MORENO, M. F., & Soto, J. S. Planeación de estrategias de enseñanza y sus procesos cognitivos subyacentes en un grupo de docentes de básica primaria. *Revista Educación*, 43(1), 521-533. <https://doi.org/10.15517/revedu.v43i1.29798>. 2019.
- PAPELO, J. Planificação. Disponível em : <https://pt.slideshare.net/slideshow/planificao-79445005/79445005>, 2017.
- PILLETI, C. Didática geral. São Paulo: Cortez, 2004.





COORDENAÇÃO:
 Manuel Francisco Neto
 Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):
 Andreia Ferreira de Melo Faria
 Andréia Novaes Souto Ribeiro
 António Ambriz Camuano
 César Horácio Guelengue Pataca
 Cleia Teixeira da Silva
 Constantino João Manuel
 Damares Floriano Nunes Gonçalves
 Edneia Machado de Alcântara
 Edson da Conceição Graça
 Jeneroso João André / Beatriz Pereira
 Joice Botelho Silva
 José Wilton dos Santos
 Josefa Bezerra de Meneses
 Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda
 Caneca Gunza Francisco
 Mirella Clerici Loayza
 Rosinalva de Souza Lemes
 Wilder Dala Quijango

doi® <https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.57>



Em parceria com:



Indexadores:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres

